



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

Newsletter No.7 / 2008

PORTUGUÊS



ESPAÑOL

ACTIVIDADES

ACTIVIDADES

“Oportunidades de Investimento Imobiliário no México-área habitacional e do Turismo” Conferencia organizada pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana.

No passado dia 20 de Maio de 2008 realizou-se o encontro “Oportunidades de Investimento Imobiliário No México-área habitacional e do Turismo” no Edifício do Centro de Reuniões da FIL no Parque das Nações, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana com o apoio da AIP-CE e a colaboração do Embaixador do México, Sr. Mauricio Toussaint, através do qual foi possível ter a intervenção de três oradores convidados, um como representante do Governo Mexicano, o Sr. Lic. António M.Prida Peón del Valle, Director para a Europa 1 do ProMéxico, entidade do Governo Federal Mexicano para a promoção do comércio exterior e atracão do investimento directo no México. Os outros dois oradores mexicanos foram o Sr. Lic. Rafael Mendoza Reyes, sócio fundador e Director da Xalquia-Consultora de Investimento Imobiliário especializada no México e a Sra Lic. Gabriela G.Merla membro da Ordem dos Advogados Mexicana e representante da firma de advogados mexicana “Goodrich Riquelme y Asociados” na Europa.



Mesa dos participantes / oradores do encontro: Lic Gabriela Merla, Lic M.Prida., Director do Promexico para a Europa 1, Presidente da CCILM Engº Miguel Gomes da Costa, Sr. Embaixador de México Mauricio Toussaint Vice-Presidente da AIP-CE Engº António Alfaiate, e Lic. Rafael Mendoza Reyes.

Nesta conferência estiveram presentes representantes de importantes empresas de construção e turismo, bancos e outros organismos institucionais do país e alguns membros da CCILM.

O seminário teve em primeiro lugar uma intervenção do Sr. Eng. António Alfaiate, Vice-Presidente da AIP-CE e seguidamente o sr. Embaixador do México em Portugal, Mauricio Toussaint Ribot, fez uma resenha sobre a evolução da economia mexicana, tendo igualmente realçado que:

- O NAFTA - North American Free Trade Agreement - (acordo

“Oportunidades de Inversión Inmobiliaria en México - área habitacional y de Turismo” Conferencia organizada por la Cámara de Comercio e Indústria Luso-Mexicana.

En el pasado día 20 de Mayo de 2008 se realizó el encuentro “Oportunidades de Inversión Inmobiliario en México - área habitacional y de Turismo” en el Edificio del Centro de Reuniones de la FIL (Feria Internacional de Lisboa) en el Parque de las Naciones, organizado por la Cámara de Comercio e Indústria Luso-Mexicana con el apoyo da AIP-CE y la colaboración del Embajador de México, Sr. Mauricio Toussaint, a través de quien fue posible tener la intervención de tres oradores invitados, uno como representante del Gobierno Mexicano, el Sr. Lic. Antonio M. Prida Peón del Valle, Director para a Europa de ProMéxico, entidad del Gobierno Federal Mexicano para a promoción do Comércio exterior y atracación de inversión directa en México. Los otros dos oradores mexicanos fueron el Sr. Lic. Rafael Mendoza Reyes, socio fundador y Director de Xalquia-Consultora de Inversión Inmobiliario especializada en México y la Sra. Lic. Gabriela G. Merla miembro de la Orden de Abogados Mexicana y representante de la firma de abogados mexicana “Goodrich Riquelme y Asociados” en Europa.



Mesa de los participantes / oradores del encuentro: Lic Gabriela Merla, Lic M.Prida., Director de Promexico para Europa 1, Presidente de la CCILM Ing. Miguel Gomes da Costa, Sr. Embajador de México Mauricio Toussaint Vicepresidente da AIP-CE ONG. Antonio Alfaiate, y el Lic. Rafael Mendoza Reyes.

En esta conferencia estuvieron presentes representantes de importantes empresas de construcción y turismo, bancos y otros organismos institucionales del país y algunos miembros de la CCILM.

El seminario tuvo en primer lugar una intervención del Sr. Ing. Antonio Alfaiate, Vicepresidente de la AIP-CE y por el Sr. Embajador de México en Portugal, Mauricio Toussaint Ribot, quien hizo una reseña sobre la evolución de la economía mexicana, habiendo igualmente realzado que el Tratado de Libre

assinado em 1995) constitui actualmente a zona de comércio mais importante do mundo,

- O México é o segundo parceiro comercial dos Estados Unidos e depois da crise de 1994, tem tido um longo período de estabilidade, pelo que o país se revela um mercado muito atractivo para os investidores portugueses.

Intervieram de seguida os três oradores mexicanos atrás referidos e o Sr. Eng. Gomes da Costa, Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana moderou de seguida o debate e teve uma intervenção final de encerramento do seminário.

A imprensa escrita portuguesa, nomeadamente a económica, deu bastante relevo à passagem do Sr. Lic António Prida por Portugal que realçou o Plano de Infra-estruturas em curso no México até 2012 no valor de 150 mil milhões de euros que abre perspectivas interessantes às empresas portuguesas em áreas como a construção de infra-estruturas, habitação e turismo.

No final do seminário foi elaborada um Comunicado de Imprensa que pela sua importância transcrevemos de seguida.

Comunicado de Imprensa - Oportunidades de investimento imobiliário no México

Governo mexicano investirá 300 biliões de dólares no desenvolvimento de infra-estruturas

O Governo mexicano tem em curso um ambicioso plano de investimento em infra-estruturas diversas, que vão desde portos, aeroportos, ferrovias, passando pelas telecomunicações, água e energia, num valor próximo dos 300 biliões de dólares até 2012, referiu hoje António Prida Peón del Valle, Director para a Europa do ProMexico, entidade do Governo Federal mexicano para a promoção do comércio exterior e atracção do investimento directo estrangeiro.

O Plano de Desenvolvimento 2007-2012 prevê que 68 biliões de dólares serão aplicados na construção de auto-estradas, portos, aeroportos, ferrovias e telecomunicações, sendo os restantes 230 biliões destinados ao petróleo e gás, comércio e transportes e electricidade e água.

António Prida falava no âmbito do seminário “Oportunidades de Investimento Imobiliário no México – áreas habitacional e do Turismo”, que hoje teve lugar na FIL, e promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM).

Para Miguel Gomes da Costa, Presidente da CCILM, «é importante que as empresas portuguesas tenham conhecimento das oportunidades de investimento que o México oferece. O país apresenta uma taxa de crescimento económico acima da média dos países desenvolvidos e uma grande estabilidade política e social».

No sector do Turismo, o México é o oitavo destino turístico do Mundo, tendo recebido mais de 21 milhões de turistas em 2007. A procura incide sobretudo no ecoturismo, cultura, história, arqueologia, gastronomia, praia e golfe.

Para promover o desenvolvimento das infra-estruturas turísticas, o Governo Federal Mexicano preparou um Plano de Investimentos que contempla mais de 29 biliões de dólares até 2012, provenientes tanto de investimentos públicos como privados.

As oportunidades na área habitacional são também significativas. O México acolhe mais de um milhão de americanos, que procuram no país a sua segunda habitação. São maioritariamente pertencentes à geração dos “baby bommers”, aproximam-se ou estão já na reforma e apresentam boa capacidade aquisitiva.

A pressão da procura de segunda habitação e o grau de exigência destes consumidores criam oportunidades de investimento em actividades complementares como os serviços de saúde, turismo, infra-estruturas de apoio às necessidades de pessoas com idades mais avançadas.

Por outro lado, com uma população da ordem dos 100 milhões, o peso das camadas mais desfavorecidas ainda é significativa, pelo

Comercio (TLC) / NAFTA - North American Free Trade Agreement - (acuerdo firmado en 1995) constituye actualmente la zona de Comercio mas importante del mundo.

- México es el segundo socio comercial de los Estados Unidos. Después de la crisis de 1994, ha habido un largo período de estabilidad, por lo que el país se revela un mercado muy atractivo para los inversionistas portugueses.

Intervinieron posteriormente los tres oradores mexicanos atrás referidos y el Sr. Ing. Gomes da Costa, Presidente de la Cámara de Comercio e Indústria Luso-Mexicana quien modero el debate y tuvo una intervención final para el cierre del seminario.

La prensa portuguesa, sobre todo la económica, dio bastante peso a las palabras del Sr. Lic Antonio Prida por Portugal quien ilustró el Plano de Infra-estructuras en curso en México hasta el 2012 con un valor de 150 mil millones de euros que abre perspectivas interesantes a las empresas portuguesas en áreas como a la construcción de Infra-estructuras, habitación y turismo.

Al final del seminario fue elaborado un Comunicado de Prensa que por su importancia transcribimos:

Comunicado de Prensa - Oportunidades de inversión inmobiliario en México

El Gobierno mexicano invertirá 300 billones de dólares en el desarrollo de Infra-estructuras

El Gobierno mexicano tiene en curso un ambicioso plan de inversiones en Infra-estructuras diversas, que va desde puertos, aeropuertos, ferrovías, pasando por las telecomunicaciones, agua y energía, en un valor próximo de los 300 billones de dólares hasta el 2012, refirió hoy Antonio Prida Peón del Valle, Director para a Europa de ProMexico, entidad do Gobierno Federal mexicano para a promoción de Comércio exterior y atracción de inversión directa extranjera.

El Plano de Desarrollo 2007-2012 prevé que 68 billones de dólares serán aplicados en la construcción de carreteras, puertos, aeropuertos, ferrovías y telecomunicaciones, quedando el resto de los 230 billones destinados al petróleo y gas, Comércio, transportes, electricidad y agua.

Antonio Prida hablaba en el seminario “Oportunidades de Inversión Inmobiliario en México – áreas habitacional Y do Turismo”, que hoy tuvo lugar en la FIL, y promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM).

Para Miguel Gomes da Costa, Presidente de la CCILM, «es importante que las empresas portuguesas tengan conocimiento de las oportunidades de inversión que México ofrece. El país presenta una tasa de crecimiento económico superior a la media de los países desarrollados y una grande estabilidad política e social».

En el sector del Turismo, México es el octavo destino turístico del Mundo, habiendo recibido mas de 21 millones de turistas en 2007. La búsqueda incide sobretudo en el ecoturismo, cultura, historia, arqueología, gastronomía, playa y golf.

Para promover el desarrollo de las Infra-estructuras turísticas, el Gobierno Federal Mexicano preparó un Plano de Inversiones que contempla más de 29 billones de dólares hasta el 2012, provenientes tanto de inversiones públicas como privadas.

Las oportunidades en el área habitacional son también significativas. México recibe más de un millón de americanos, que buscan en el país su segunda habitación. Son mayoritariamente pertenecientes a la generación de los “baby bommers”, se aproximan o están ya en la jubilación y presentan buena capacidad adquisitiva.

La presión en la búsqueda de la segunda habitación y el grado de exigencia de estos consumidores crean oportunidades de inversión en actividades complementares como los servicios de salud, turismo, Infra-estructuras de apoyo a las necesidades de personas

que projectos da na área da habitação social são também uma oportunidade a considerar.

A escolha destes dois sectores para análise decorre do facto de as empresas portuguesas ligadas aos sectores da construção e do turismo apresentarem actualmente capacidade técnica e financeira que lhes permitem encarar naturalmente o processo de internacionalização para países como o México.

«Os negócios começam agora a crescer, mas ainda há muitas oportunidades a aproveitar», comentou Gomes da Costa, dando como exemplo o sector dos têxteis-lar.

Recorde-se em Dezembro passado a Mota-Engil anunciou que o consórcio que integra ganhou a empreitada para a construção, operação, exploração, conservação e manutenção, por 30 anos, da auto-estrada Perote-Banderilla y Libriamento de Xalapa. Trata-se de um projecto em regime de portagem real e prevê a construção, no prazo de dois anos, de 59 quilómetros de auto-estrada, num custo estimado de 179 milhões de euros.

As exportações de Portugal para o México ascenderam a 120 M € em 2007, mas têm apresentado uma taxa de crescimento apreciável: 21,5% em 2004 e 2005, 61,6% em 2006 e uma quebra de 13,5% em 2007. A quebra registada no ano passado ficou a dever-se ao facto de em 2006 se ter registado uma exportação extraordinária na área dos produtos de refinação de petróleo que enviesou a evolução deste indicador.

con edades mas avanzadas.

Por otro lado, con una población del orden de los 100 millones, el peso de las camadas mas desfavorecidas aun es significativa por lo que proyectos del área de habitación social son también una oportunidad para considerar.

La opción de estos dos sectores para el análisis surge del hecho que las empresas portuguesas relacionadas a los sectores de la construcción y del turismo presentan actualmente capacidad técnica y financiera que les permiten encarar naturalmente el proceso de la internacionalización para países como México.

«Los negocios comienzan ahora a crecer, aunque aun hay muchas oportunidades para aprovechar», comento Gomes da Costa, dando como ejemplo del sector de los textiles para el hogar.

Hay que recordar que en Diciembre pasado Mota-Engil anunció que el consorcio que integra ganó el concurso para la construcción, operación, exploración, conservación y mantenimiento, por 30 anos, de la carretera Perote-Banderilla y Libriamento de Xalapa. Se trata de un proyecto en régimen de peaje real y prevé la construcción, en el plazo de dos anos, de 59 kilómetros de carretera, con un coste estimado de 179 millones de euros.

Las exportaciones de Portugal para México ascendieron a 120 M € en 2007, y han presentado una tasa de crecimiento apreciable: 21,5% en 2004 e 2005, 61,6% en 2006 así como una quiebra de 13,5% en 2007. La quiebra registrada el año pasado quedo se debió a que en el 2006 se registró una exportación extraordinaria en el área de productos de refineración de petróleo que sesgó la evolución de este indicador.



Na audiência estiveram presentes representantes de algumas das mais importantes empresas e instituições portuguesas e membros da CCILM

En el público estuvieron presentes representantes de algunas de las más importantes empresas e instituciones portuguesas e miembros de la CCILM.

Este evento organizado pela CCILM e AIP-CE foi possível pelo patrocínio de alguns membros do Conselho Directivo da CCILM e o apoio das entidades mexicanas nomeadamente a Embaixada e o PROMEXICO

Este evento fue posible gracias al patrocinio de los siguientes miembros del Consejo Directivo de la CCILM:

Os nossos patrocinadores



La Compañía del Vidrio
A companhia do Vidro
www.vitro.com

www.vitrochaves.pt



www.promexico.com.mx

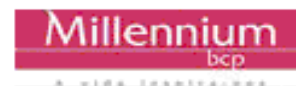


www.cosec.pt



Embaixada de México
en Portugal

www.sre.gov.mx/portugal



www.millennium.pt



www.economia-bruselas.gob.mx



www.camaralusomexicana.org



www.aip.pt

Assembleia-Geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana

Asamblea-General de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana

No passado dia 23 de Junho pelas 11 horas, realizou-se a Assembleia-Geral Ordinária da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana, para análise, discussão e deliberação sobre o relatório das actividades de 2007 e 2008 e contas e Orçamento respectivamente de 2007 e 2008.

Presidiu à Assembleia o Sr. Dr. Joaquim da Silva Pinto secretariado pelo Sr. Dr. Eduardo Serra Jorge em representação da Sociedade de Advogados a que pertence e que é membro da Câmara. Esteve presente o Excelentíssimo Sr. Embaixador do México, Sr. Mauricio Toussaint Ribot. Estiveram presentes a maioria dos membros da CCILM.

A Direcção através do seu presidente Eng. Gomes da Costa referiu o conjunto de acções realizadas pela CCILM em 2007, como: os protocolos assinados com a AIP-CE e a AEP., o Seminário "Oportunidades de Negócio do México-Logística e Infraestruturas" que teve a especial intervenção do Director de Modernização do Comércio e Serviços do Ministério da Economia do México e do representante do Bancomex/Promexico e também Conselheiro Comercial do México em Espanha.

Na sequência deste evento e de posteriores contactos havidos quer com empresas quer com a Embaixada do México, a Câmara congratulou-se com o facto da Mota-Engil com um parceiro local ter ganho a concessão de uma auto-estrada no México cujo valor da empreitada é de 179 milhões de euros. O início da construção será em 2008.

Já em 2008 foi realizado um Seminário sobre o tema: "Oportunidades de Investimento Imobiliário no México-área

A las 11 horas del día 23 de Junio, se realizó la Asamblea General Ordinaria de la Cámara de Comercio e industria Luso-Mexicana, para el análisis, discusión y deliberación del informe de actividades de 2007 y 2008 así como las cuentas y presupuesto respectivamente de 2007 y 2008. Presidió la Asamblea el Dr. Joaquim da Silva del Pinto y como Secretario el Dr. Eduardo Serra Jorge en representación de la sociedad de abogados a la que pertenece y que es miembro de la CCILM. Presente también el Excelentísimo Embajador de México, Sr. Mauricio Toussaint Ribot así como la mayoría de los miembros de la CCILM.

La Dirección a través de su Presidente Miguel Gomes da Costa relacionó el conjunto de acciones llevadas por la CCILM en 2007 como: los protocolos firmados con el AIP-CE y el AEP, el seminario "Oportunidades de negocio de México-Logístico e Infra-estructuras" que tuvo la especial intervención del Director de la modernización del comercio y los servicios del ministerio de la economía del México y del representante del Bancomext/Promexico también miembro de consejo comercial de México en España.

Tras este evento y de posteriores contactos tanto con empresas como con la Embajada de México, la CCILM se congratuló con el hecho de que Mota-Engil se hiciera con un socio local para obtener la concesión de una carretera en México con un valor del control sobre una base contractual de 179 millones de euros. El inicio de la construcción será en 2008. Ya en el 2008 fue realizado un seminario sobre el tema: "Oportunidades de inversión inmobiliario en México-

habitacional e Turismo que se concretizou no dia 20 de Maio 2008 que teve também a especial intervenção do Sr. Lic. Antonio Prida, Director do PROMEXICO para a Europa 1 que inclui Portugal. A Câmara espera poder concretizar em 2008 os protocolos de colaboração com a COMCE – Conselho Empresarial Mexicano de Comércio Exterior, Inversion y Tecnologia”, A.C. e a CMIC-Câmara Mexicana da Industria e Construção, e eventualmente com outras estruturas empresariais mexicanas que possam abrir canais de ligação entre as empresas portuguesas e mexicanas.

Quer o relatório de actividades quer as contas e orçamento foram aprovadas por unanimidade dos presentes.

Antes de encerrada a sessão o Sr. Embaixador teve uma intervenção referindo nomeadamente a reestruturação que o governo mexicano desencadeou nas estruturas de promoção do Investimento e do comércio exterior do México com a separação de actividades entre o Proméxico e o Bancomext.

Referiu-se ainda que o Sr. António Prida -Director do Promexico efectuou sobre a sua visita a Lisboa um relatório muito positivo e elogioso do papel da Câmara na organização e desenvolvimento das relações económicas entre o México e Portugal. A terminar o Sr. Embaixador teceu algumas palavras de incentivo à Câmara referindo a consolidação do seu papel como interventor das relações económicas entre Portugal e o México e desejando um futuro promissor desta instituição em prol dessas relações.

área habitacional y turismo” que se concretó el día 20 del mayo de 2008 y que tuvo también la intervención especial del Sr. Lic. Antonio Prida, director de PROMEXICO para Europa 1 que incluye Portugal. La CCILM espera para poder materializar en el 2008 los protocolos de la colaboración con el COMCE - Consejo Mexicano de Comercio Exterior, Inversión y Tecnología, A.C., con la CMIC-Cámara Mexicana de la industria y de la construcción, y eventualmente con otras estructuras mexicanas que puedan abrir canales y lazos entre las empresas portuguesas y mexicanas. Tanto el informe de actividades como el informe de cuentas y el presupuesto fué aprobado por unanimidad de los presentes.

Antes del cierre de la sesión, el Sr. Embajador hizo una intervención relacionada con la reorganización que el gobierno mexicano desencadenó en las estructuras de la promoción de la inversión y del comercio extranjero de México con la separación de actividades entre ProMexico y Bancomext.

Se refirió a la visita del Sr. Prida-Director de Promexico que realizó a Lisboa y sobre su positivo decir del elogioso papel de la Cámara en la organización y desarrollo de las relaciones económicas entre México y Portugal. Para acabar el Sr. Embajador dio algunas palabras de incentivo a la Cámara refiriendo a la consolidación en su papel como interventor de las relaciones económicas entre Portugal y México, deseando un futuro prometedor de esta institución en pro de esas relaciones.



A Mesa da Assembleia Geral presidida pelo Sr.Dr. Joaquim Silva Pinto (à direita) e secretariada pelo Sr. Dr Serra Jorge (à esquerda) e ao meio o Sr Embaixador do México em Portugal Exmo Sr. Maurício Toussaint-Ribot.

En la Mesa de la Asamblea General, presidida por el Sr. Dr. Joaquim da Silva Pinto (a la derecha) e Secretariada por el Sr. Dr. Serra Jorge (a la izquierda). Al centro, el Sr. Embajador de México en Portugal, Excelentísimo Sr. Maurício Toussaint-Ribot.



Estiveram presentes o Presidente do Conselho Director Eng. Gomes da Costa, os Vice-Presidentes del consejo directivo de la CCILM: Dr. Jorge Alberto Yarte-Sada, Dr. José Aguiar Freitas Araújo, Lic Silvia Vieira da Silva, Eng. Francisco Costa e Lic Daniel Chambel ,o representante do Conselho Fiscal dr. António Monteiro y el Ministro Francisco Javier Olivarria de la Embajada do México em Portugal

Estuvieron presentes el Presidente del Consejo Directivo, Ing. Gomes da Costa, los Vice-Presidentes del Consejo Directivo de la CCILM: Lic. Jorge-Alberto Yarte-Sada, Dr. José Aguiar Feritas Araújo, Dra. Sílvia Vieira da Silva, Ing. Francisco Costa e Dr. Daniel Chambel, el Representante del Consejo Fiscal Dr. António Monteiro así como el Ministro Francisco Javier Olivarria de la Embajada de México en Portugal



México: A economia apresenta-se mais sustentada que o esperado, beneficiando de uma política fiscal contra-cíclica

- O governo Mexicano prevê que a economia tenha crescido 3.0% no primeiro trimestre de 2008, um cenário coincidente com o do Banxico.
- O relatório da inflação do primeiro trimestre aponta para uma intensificação das pressões inflacionistas ao longo do ano.
- O Governo Mexicano avançou com a reforma do sistema energético, avançando num processo de liberalização do sector.

O governo Mexicano prevê que a economia tenha crescido 3.0% no primeiro trimestre de 2008, um cenário coincidente com o do Banxico. Esta estimativa surge, considerando que a actividade económica cresceu 5.8% em termos homólogos em Fevereiro e 4.2% em Janeiro. O crescimento está a ser suportado pelo crescimento acima do esperado do sector dos serviços (6.0% em Fevereiro) e manufacturas (5.7%), enquanto que o sector da agricultura revelou um desempenho mais fraco (1.7%). Estes números constituem uma notícia positiva para o México, confirmando que a economia está a conseguir apresentar soluções alternativas e mitigar os efeitos de uma contracção nos EUA. O Governo manifestou-se confiante na capacidade de prosseguir com políticas contra-cíclicas, de forma a esbater o impacto negativo da desaceleração da economia dos EUA na economia local. Nesse sentido, o Ministério da Fazenda mantém a estimativa de crescimento em 2.8% em 2008.

O relatório da inflação do primeiro trimestre aponta para uma intensificação das pressões inflacionistas ao longo do ano, o que terá determinado que o Banxico tenha revisto em alta o cenário de inflação para este ano, prevendo agora que aumente para 5% no segundo e terceiro trimestres do ano. Este desempenho além das expectativas iniciais deve-se a uma revisão em alta das expectativas quanto aos preços dos bens alimentares, energia e metais. O Banxico assume que os efeitos de subida de preços têm sido mais elevados que o esperado, e assume a revisão em alta das previsões de inflação para este ano. Ainda assim, no seu relatório, o Banxico reafirma a convicção de que estes focos de pressões inflacionistas têm um carácter temporário, e de que a esperada desaceleração da economia no decorrer deste ano terá um efeito apaziguador da tendência de

México: La economía se presenta mas sustentada de lo esperado, beneficiándose de una política fiscal contra-cíclica.

- El gobierno mexicano prevé que la economía haya crecido un 3.0% en el primer trimestre de 2008, un escenario coincidente con el de Banxico.
- El informe de la inflación del primer trimestre apunta con respecto a una intensificación de las presiones que inflacionarias en el transcurso del año.
- El gobierno mexicano avanzó con la reforma del sistema energético, avanzando con un proceso de la liberalización del sector.

El gobierno mexicano prevé que la economía haya crecido un 3.0% en el primer trimestre de 2008, una escena coincidente con el de Banxico. Esta estimativa aparece, considerando que la actividad de la economía creció el 5.8% en términos homólogos en febrero y el 4.2% en enero. El crecimiento está apoyado por el crecimiento superior de lo esperado del sector de los servicios (el 6.0% en febrero) y de los manufacturas (el 5.7%), mientras que el sector de agricultura divulgó un desempeño inferior (1.7%). Estos números constituyen un aviso positivo para México, confirmando que la economía está presentando soluciones alternativas para atenuar el efecto de una contracción en los EE.UU. El gobierno confía en su capacidad de continuar con la política contra-cíclica, de la forma a suavizar el impacto negativo de la desaceleración de la economía de los EE.UU. en la economía local. En ese sentido, la Secretaria de Hacienda mantiene la estimación del crecimiento en 2.8% de 2008.

El informe de la inflación del primer trimestre señala con respecto a una intensificación de presiones inflacionistas a través del año, lo habrá determinado que el Banxico haya revisto en alta el escenario de inflación para este año, previendo ahora que aumente para un 5% en el segundo y tercer trimestres del año. Este desempeño, además de las expectativas iniciales, se deben a una revisión en alta de las expectativas cuanto a los precios de bienes alimentarios, de energía como de metales. Banxico asume que los efectos de la subida de precios han sido mas elevados que lo esperado, e asume la revisión en alta de las previsiones de inflación para este año. Aun axial, en su reporte, Banxico reafirma la convicción de que estos focos de presiones inflacionistas tienen un carácter temporario e de que la esperada desaceleración de la economía en el transcurso

subida dos preços. De acordo com esta perspectiva, o Banxico manteve a taxa de referência (TdF) inalterada em 7.5% na última reunião, e não deu qualquer indicação de que esta postura possa ser alterada num futuro próximo. De facto, apesar da tendência de subida dos preços, o espaço de manobra do Banxico é limitado dada a deterioração do cenário de actividade económica. Em contrapartida, a política monetária não constitui neste momento um instrumento útil para promover a actividade, sendo que a política fiscal é neste momento uma alternativa mais eficaz, dada a robustez das contas públicas mexicanas, apoiadas na elevada receita do petróleo.

Em termos políticos, o Governo Mexicano avançou com a reforma do sistema energético, avançando num processo de liberalização do sector. Espera-se que o Senado aprove a proposta de Lei em Setembro deste ano. A Lei prevê a independência da Pemex face ao poder estatal, permitindo que tenha um orçamento autónomo e a subcontratação de serviços ao sector privado. Esta Lei está a gerar forte polémica entre os partidos da oposição, que argumentam com o risco de a empresa petrolífera cair nas mãos de interesses privados.

Fonte E.E.F. - Mercados Financeiros
Maio 2008

de este año tendrá un efecto apaciguador de la tendencia de la subida de los precios. De acuerdo con esta perspectiva, Banxico mantiene la tasa de referencia (TdeF) inalterada en 7.5% en su última reunión, e no dio ninguna indicación de que esta postura pueda ser alterada en el futuro próximo. De hecho, a pesar de la tendencia de la subida de precios, el espacio de maniobra de Banxico es limitado dada la deterioración del escenario de actividades económicas. En contrapartida, la política monetaria no constituye en este momento un instrumento útil para promover la actividad, siendo que la política fiscal en este momento es una alternativa mas eficaz dada la robustez de cuentas publicas mexicanas, apoyadas en el elevado ingreso del petróleo.

En términos políticos, el Gobierno Mexicano avanza con una reforma del sistema energético, avanzando en un proceso de liberalización del sector. Se espera que el Senado apruebe la propuesta de Ley en Septiembre de este año. La ley prevé la independencia de Pemex frente al poder estatal, permitiendo que tenga un presupuesto autónomo e que pueda subcontratar servicios con el sector privado. Esta Ley esta generando una fuerte polémica entre los partidos de oposición que argumentan con el riesgo de que la empresa petrolífera caiga en manos de intereses privados.

Fuente E.E.F. – Mercados Financieros
Mayo 2008



<http://www.bancobpi.pt/>

EMPRESAS COM VISÃO LUSO-MEXICANA

EMPRESAS CON VISIÓN LUSO-MEXICANA

AEP organiza Missão Empresarial ao México

O México tem vivido desde os anos oitenta uma reestruturação económica, no âmbito da qual substituiu um modelo económico baseado no mercado interno, no petróleo e num significativo peso relativo do estado na actividade económica, por um modelo neoliberal, aberto ao comércio e ao investimento internacional.

Simultaneamente, o México é um mercado de 108 milhões de pessoas com um mercado interno em expansão tendo, neste contexto, verificado uma taxa de crescimento do PIB em 2006 de 4,8%. Por outro lado, e segundo o estudo Alternativas Competitivas 2008, realizado pela empresa de consultadoria KPMG, o México é o país com custos mais baixos para realizar negócios.

Em relação às trocas comerciais com Portugal, o México assume-se como o segundo país mais importante da América Latina, depois do Brasil.

A maior parte da actividade económica do México concentra-se na Cidade do México, Guadalajara e Monterrey, que reúnem mais de 50% do poder de compra convertendo-as, assim, em destinos

AEP organiza Misión Empresarial a México

México ha vivido desde los años ochenta una reestructuración económica, en el ámbito del cual sustituyó un modelo económico basado en el mercado interno, en el petróleo y en un significativo peso relativo del estado en la actividad económica, por un modelo neoliberal, abierto al comercio y a la inversión internacional.

Simultáneamente, México es un mercado de 108 millones de personas con un mercado interno en expansión, teniendo, en este contexto, verificado una tasa de crecimiento del PIB en 2006 del 4,8%. Por otro lado, y según el estudio Alternativas Competitivas 2008 realizado por la empresa de consultaría KPMG, México es el país con costes mas bajos para realizar negocios.

En relación a los intercambios comerciales con Portugal, México se presenta como el segundo mas importante de America Latina después de Brasil.

La mayor parte de la actividad económica de México se concentra en la Ciudad de México, Guadalajara e Monterrey, que reúnen mas del 50% del poder de compra convirtiéndose así en destinos

estratégicos para as nossas empresas.

É neste contexto que a AEP - Associação Empresarial de Portugal, dando continuidade ao desenvolvimento do projecto de promoção de Portugal e das empresas exportadoras no mercado mexicano, nomeadamente no sector de artigos de decoração e têxteis-lar, organizou uma missão empresarial, exclusiva para este sector, à Cidade do México.

A Missão Empresarial, realizada no passado mês de Junho, época de compras no mercado deste tipo de produtos, incluiu o agendamento de contactos personalizados, entre as empresas portuguesas e os principais intervenientes do mercado neste sector.

Esta acção de abordagem aos compradores locais incluiu, para além dos compradores dos principais *department stores*, contactos com importadores, distribuidores e armazenistas, entre outros. Portugal detém uma posição privilegiada nas importações mexicanas de produtos de decoração uma vez que as principais cadeias locais (*department stores* como Palácio de Hierro, Liverpool, Sear's; distribuição moderna como Grupo Gigante, Walmart México, Comercial Mexicana, assim como importadores e distribuidores) conhecem e comercializam os produtos portugueses.

Refira-se, ainda, que o México é um dos principais importadores de artigos de decoração de elevada qualidade.

O México apresenta-se, assim, como um mercado a apostar pelas empresas portuguesas.

A Missão empresarial à cidade do México organizada pela AEP, contou com a presença da Bordalima, Duvalli, Joafil, Mundotextil e Piubelle.

A Missão empresarial resultou numa experiência bastante proveitosa para as empresas, que chegaram a concluir negócios durante a mesma. Os contactos efectuados detêm grande potencialidade e devem ser trabalhados com uma presença no mercado constante, pois nos mercados internacionais, como no mexicano, a máxima "quem não aparece esquece", é uma realidade. Neste sentido a AEP pretende dar continuidade à sua presença na América Latina.

**Artigo enviado pela Dra Mónica Moreira da AEP em 28/7/2008*

estratégicos para nuestras empresas. Es en este contexto que la AEP - Associação Empresarial de Portugal, dando continuidade al desarrollo del proyecto de promoción de Portugal e de las empresas exportadoras en el mercado Mexicano, principalmente, en el **sector de artículos de decoración de textiles para el hogar**, organizo una misión empresarial exclusiva para este sector a la Ciudad de México.

La Misión Empresarial realizada en el pasado mes de Junio, época de compras en el mercado de este tipo de productos incluyó reuniones con contactos personalizados, entre las empresas portuguesas y los principales intervenientes del mercado en este sector.

Esta acción de tratar con los compradores locales incluye, además de los compradores de los principales *department stores*, contactos con importadores, distribuidores e almacenistas, entre otros. Portugal tiene una posición privilegiada en las importaciones mexicanas de productos de decoración considerando que las principales cadenas locales (*department stores* como el Palacio de Hierro, Liverpool, Sear's; distribución moderna como Grupo Gigantes, Wal-Mart de México, Comercial Mexicana, así como importadores y distribuidores) que conocen y comercializan los productos portugueses.

A tomar en cuenta que México es uno de los principales importadores de artículos de decoración de elevada calidad. La Misión empresarial a la Ciudad de México organizada por la AEP, contó con la presencia de Bordalima, Duvalli, Joafil, Mundotextil e Piubelle.

La Misión empresarial resultó ser una experiencia bastante positiva para las empresas que llegaron a concluir negocios durante la misma. Los contactos efectuados contienen grande potencialidad e deben ser trabajados con una presencia en el mercado constante, puesto que en los mercados internacionales, como en el mexicano, la máxima es "quien no aparece es olvidado", siendo esta una realidad. En este sentido la AEP pretende dar continuidad con su presencia en America Latina.

**Artigo enviado pela Dra. Mónica Moreira da AEP 28/07/2008.*



www.aeportugal.pt

CANETA CONVIDADA



PLUMA INVITADA

Investimento

Energia, imobiliário e concessões do México na mira de grupos portugueses

O país tem 150 mil milhões para obras e um lugar ao sol para o sector privado

(Artigo publicado no jornal de negócios no dia 27 de Maio de 2008 que inclui uma entrevista ao Sr. Lic. António Prida, Director para a Europa 1 do PROMEXICO)

A EDP - Energias de Portugal tem interesse de participar em alguma licitação no México. A afirmação é de António Prida, o director para a Europa da ProMexico, a agência governamental mexicana para a captação de investimento. Embora assuma que o México não fará no curto prazo nenhum concurso na área energética, António Prida diz que há outros grupos portugueses interessados no seu país.

O responsável da ProMexico esteve em Lisboa na semana passada, para apresentar oportunidades de negócio no ramo imobiliário e

Inversión

Energía, inmobiliario y concesiones de México en la mira de grupos portugueses.

El país tiene 150 mil millones para obras e un lugar al sol para el sector privado

(Artículo publicado en el jornal de negocios del día 27 de Mayo de 2008 que incluye una entrevista al Sr. Lic. Antonio Prida, Director para Europa 1 de PROMEXICO).

EDP-Energía de Portugal tiene interés en participar en alguna licitación en México. La afirmación es de Antonio Prida, el director para Europa de ProMéxico, la agencia gubernamental mexicana para la captación de inversiones. Aunque asuma que México no hará en el corto plazo ningún concurso en el área energética, Antonio Prida dice que hay otros grupos portugueses interesados en su país.

El responsable de ProMéxico estuvo en Lisboa la semana pasada para presentar oportunidades de negocio en el ramo inmobiliario y turístico. Tuvimos un encuentro con varias empresas portuguesas.

turístico. Tivemos um encontro com várias empresas portuguesas. Posso referir desde já a Soares da Costa, que demonstrou interesse, e a Mota-Engil, que já assumiu uma presença no México que está a começar a desenvolver, disse António Prida em entrevista ao Jornal de Negócios.

O propósito da vinda a Portugal foi “mostrar que existe mercado” e “aguzar o apetite” das empresas portuguesas. Com quê? Desde já dizendo que o México tem em marcha, de 2007 a 2012, um plano de investimento em infra-estruturas que soma 226 milhões de dólares, quase 150 mil milhões de euros.

A energia tem a maior fatia, mas também se destaca as auto-estradas, telecomunicações e saneamento intencional do governo diversificar os parceiros internacionais. “Esperamos que em muito pouco tempo possa haver novidades de negócios bem sucedidos para os dois países”, disse António Prida sobre os contactos feitos em Portugal.

Os milhares de milhões que o México tem para pagar aos grupos privados podem ser um lugar ao sol para quem procura um mercado próximo da potência norte-americana e de uma economia emergente como o Brasil. As oportunidades concretas podem ser o “sombbrero” que garantirá a segurança dos investimentos.

No sector imobiliário, por exemplo, António Prida diz que “um nicho importante é o das segundas residências. Aqui os promotores portugueses poderão tirar partido do interesse dos americanos e canadianos em comprar casas de férias no México. Hoje, mais de 500.000 casas no México são propriedade de norte-americanos. Para o sector da construção, o responsável da ProMéxico salienta que há “uma quantidade significativa de habitações que se tem de construir, essencialmente de nível baixo.”

O presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana, Miguel Gomes da Costa, diz que “o México tem ainda um valor muito reduzido nas exportações portuguesas e há aqui um grande potencial”.

As vendas portuguesas para este país têm estado concentradas nos têxteis-lar e cristalaria, produtos que não chegam para compensar na balança comercial o peso do petróleo que Portugal importa do México. Ainda assim, segundo Miguel Gomes da Costa, as exportações nacionais para este país estão a crescer a dois dígitos.

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana é uma entidade relativamente recente. Miguel Gomes da Costa assume a lacuna: “o México até agora tem sido um mercado praticamente desconhecido para os investidores portugueses”

A mudança desse cenário é um dos objectivos de uma missão comercial que levará empresas portuguesas de têxteis e materiais de construção ao México em meados de Junho

No México o leque de oportunidades é enorme (António Prida - Director da Promexico)

Antonio Prida é o director para a Europa da Promexico, entidade recém-criada pelo governo mexicano para captar investimento externo, à semelhança do que faz a AICEP. Prida veio a Lisboa na semana passada, onde falou das grandes oportunidades para investir no México.

Porquê esta visita a Portugal se em Espanha há empresas muito maiores?

Por uma decisão do governo do México de diversificação. Grande parte dos nossos negócios realizam-se com os Estados Unidos, Espanha, Alemanha, mas o nosso interesse é diversificar e encontramos países como Portugal, com os quais temos muita afinidade. É uma grande oportunidade de desenvolver negócios.

Há um tratado de livre comércio com a União Europeia, temos um tratado para evitar a dupla tributação e também um de protecção dos investimentos portugueses. Isto representa um quadro jurídico adequado para a promoção de negócios.

As empresas portuguesas já conhecem as oportunidades no México?

Sim, mas de modo muito incipiente. O futuro das nossas relações é o mais importante. Há obviamente a relação de Portugal com Angola ou Brasil, culturalmente muito unidos, mas com o México o leque de oportunidades é enorme. Viemos dizer aos portugueses que há nichos muito concretos, entre os quais a área de construção. O México tem um plano nacional de infra-estruturas para desenvolver auto-estradas, ferrovias, aeroportos, portos, onde a tecnologia das empresas pode ser enriquecedora. Por outro lado, em matéria de

Puedo referir a Soares da Costa, que demostró un interés, e Mota-Engil, que ya asumió una presencia en México y que está comenzando a desarrollar, dice Antonio Prida en entrevista con el Jornal de Negocios.

El propósito de la visita a Portugal fue “mostrar que existe mercado” y “aguzar el apetito” de las empresas portuguesas. ¿Con qué? Desde ya diciendo que México tiene en marcha, desde el 2007 hasta el 2012, un plan de inversiones en Infra-estructuras que suma 226 millones de dólares, casi 150 mil millones de euros.

La energía tiene la rebanada mas grande, aunque también se destacan las carreteras, telecomunicaciones y el saneamiento. Es intención del gobierno diversificar los socios internacionales. “Esperamos que en muy poco tiempo pueda haber novedades de negocios bien sucedidos para los dos países”, dice Antonio Prida sobre los contactos realizados en Portugal.

Los millares de millones que México tiene para pagar a los grupos privados pueden ser un lugar al sol para quien busca un mercado próximo de la potencia norte-americana e de una economía emergente como Brasil. Las oportunidades concretas pueden ser el “sombbrero” que garantizará la seguridad de las inversiones.

En el sector inmobiliario, por ejemplo, Antonio Prida, dice que un “nicho importante es el de las segundas residencias. Aquí los promotores portugueses podrán tirar partido del interés de los americanos e canadienses en comprar casas de vacaciones en México. Hoy, mas de 500.000 casas en México son propiedad de norte-americanos. Para el sector de la construcción, el responsable de ProMéxico destaca que hay “una cantidad significativa de habitaciones que se tienen que construir, esencialmente de nivel bajo”.

El presidente de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana, Miguel Gomes da Costa, dice que México tiene aun un valor muy reducido en las exportaciones portuguesas e aquí hay un grande potencial.

Las ventas portuguesas para este país han estado concentradas en los textiles para el hogar, la cristalería y productos que no llegan para compensar en la balanza comercial el peso del petróleo que Portugal importa de México. Aun así, según Miguel Gomes da Costa, las exportaciones nacionales para este país están creciendo en dos dígitos.

La Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana es una entidad relativamente reciente. Miguel Gomes da Costa asume la laguna “México hasta ahora ha sido un mercado prácticamente desconocido para los inversionistas portugueses”.

Este cambio de escenario es uno de los objetivos de una misión comercial que llevará empresas portuguesas de textiles para el hogar e materiales de construcción a México a mediados de Junio.

En México, el abanico de oportunidades es enorme (Antonio Prida - Director de Promexico).

Antonio Prida es el director para Europa de Proméxico, entidad recién creada por el gobierno mexicano para captar inversión externa, a semejanza de lo que hace el AICEP. Prida vino a Lisboa la semana pasada, donde habló de las grandes oportunidades para invertir en México.

¿Porqué esta visita a Portugal si en España hay empresas mucho mayores?

Por una decisión del gobierno de México de diversificación. Gran parte de nuestros negocios se realizan con los Estados Unidos, España, Alemania, pero nuestro interés es diversificar e encontramos países como Portugal, con los cuales tenemos mucha afinidad. Es una grande oportunidad para desarrollar negocios.

Hay un tratado de libre comercio con la Unión Europea, tenemos un tratado para evitar la doble tributación e también uno de protección de las inversiones portuguesas. Esto representa un cuadro jurídico adecuado para la promoción de negocios.

¿Las empresas portuguesas ya conocen las oportunidades de México?

Si, pero de forma muy incipiente. El futuro de nuestras relaciones es lo mas importante. Hay obviamente una relación de Portugal con Angola o Brasil, culturalmente, muy unidos, pero con México, el abanico de oportunidades es enorme. Venimos a decirle a los portugueses que hay nichos muy concretos, entre los cuales en el área de la construcción. México tiene un plan nacional de Infra-

casas, o México tem um déficit. Outro mercado muito importante é o turístico.

Que vantagens oferece o México em relação ao Brasil, um destino tradicional dos investimentos portugueses?

A proximidade com os EUA. Partilhamos uma das maiores fronteiras com o país mais importante do mundo. Qualquer grupo que queira beneficiar não só do mercado mexicano, mas também do norte-americano pode fazê-lo por via do tratado de livre comércio com a América do Norte e de uma rede de mais de 40 tratados.

Queremos dar uma ênfase a Portugal e já estabelecemos um escritório regional da ProMexico (Londres)

Há planos para terem presença em Portugal?

Há planos para abrir um escritório em Lisboa. Pensamos fazê-lo dentro de dois anos. Entretanto, o escritório regional da ProMexico em Londres terá a seu cargo a promoção em Portugal. Quero sublinhar que do ponto de vista legal o México fez reformas que dão protecção jurídica aos investimentos e em particular a arbitragem comercial internacional: qualquer problema que um investidor português enfrente no México pode ser resolvido por aí, não terá de enfrentar tribunais que desconhece.

estructuras para desarrollar carreteras, ferrovías, aeropuertos, puertos, en donde la tecnología de las empresas puede ser enriquecedora. Por otro lado, en materia de casa, México tiene un déficit. Otro mercado muy importante es el turístico.

¿Que ventajas ofrece México en relación a Brasil, un destino tradicional de las inversiones portuguesas?

La proximidad con los Estados Unidos. Compartimos una de las mayores fronteras con el país mas importante del mundo. Cualquier grupo que quiera beneficiarse no solamente del mercado mexicano, pero también del norte-americano puede hacerlo por vía del tratado de libre comercio con America del Norte e de una red de mas de 40 tratados. Queremos dar un énfasis a Portugal e ya establecimos una oficina regional de ProMexico (Londres).

¿Hay planes para tener presencia en Portugal?

Hay planes para abrir un escritorio en Lisboa. Pensamos hacerlo dentro de dos años. Entretanto, la oficina regional de ProMéxico en Londres tendrá su cargo para la promoción en Portugal. Quiero subrayar que desde el punto de vista legal, México ha hecho reformas que dan protección jurídica a las inversiones y en particular al arbitraje comercial internacional: cualquier problema que un inversionista portugués enfrente en México puede ser resuelto por ahí, no tiene que enfrentar tribunales que desconoce.



Embajada de México en Portugal

Estrada de Monsanto Nº 78 1500-462 Lisboa – Portugal

www.sre.gob.mx/portugal



www.promexico.com.mx

INFO FLASH



Construção

México apela a empresas portuguesas para construir 4,3 milhões de casas*

O ProMéxico entidade semelhante ao AICEP português, promoveu ontem a potencialidade do México para as empresas portuguesas no sector imobiliário. Antonio Prida, director do Proméxico para a zona da Europa Ocidental, disse ao Diário Económico que “há um défice de 4,3 milhões de habitações sociais para mexicanos”, o que pode interessar às empresas de construção e promotores imobiliários. Além disso, o turismo residencial centrado na terceira idade norte-americana também será uma aposta. Já há um milhão de norte-americanos a viver no México.

**Artigo saído no Diário Económico em 21/05/2008*

Construcción

México llama a las empresas portuguesas para construir 4,3 millones de casa*

ProMéxico, entidad semejante al AICEP portugués, promovió ayer la potencialidad de México para las empresas portuguesas en el sector inmobiliario. Antonio Prida, director de ProMéxico para la zona de Europa Occidental, dijo al Diário Económico que “hay un deficit de 4,3 millones de habitaciones sociales para mexicanos”, lo que puede interesar a las empresas de construcción y promotores inmobiliarios. Además de eso, el turismo residencial centrado en la tercera edad norte-americana también será una apuesta. Ya hay un millon de norte-americanos viviendo en México.

** Articulo del Diário Económico del 21/05/2008*



Nota descritiva-resultados da reunião ministerial da OCDE

10 de Junho de 2008

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) é um “fórum” único que agrupa 30 países membros (1) que trabalham conjuntamente para enfrentar os desafios que a globalização impõe à economia global, no meio ambiente e na sociedade, com a missão central de apoiar o crescimento económico, manter a estabilidade financeira, aumentar o emprego e contribuir para o crescimento da economia mundial. Anualmente, a organização reúne os Ministros de seus países membros para discutir os temas mais importantes da agenda Internacional.

Este ano a Reunião Anual do Conselho da OCDE a Nivel Ministerial foi intitulada Abertura Reforma e Economia das Alterações Climáticas, levada a cabo em Paris nos dias 4 e 5 de Junho. A Ministra da Economia, Finanças e Emprego de França, Christine Lagarde, presidiu à reunião acompanhada dos seus homólogos Agustin Carstens(México) e Doris Leuthard(Suíça) como vice-presidentes.

Os ministros discutiram a situação económica actual, incluindo a alta dos preços dos alimentos e outros bens, as alterações climáticas e o seu impacto económico, a economia política de reforma, os fundos estatais de investimento, o sistema multilateral de comércio, e a conveniência em coordenar acções de política económica para facilitar a reactivação económica mundial

Além dos ministros dos 30 países membros da OCDE participaram na qualidade de convidados, os ministros da Argentina, Brasil, China, Índia, Indonésia, África do Sul e Hong Kong, assim como os ministros dos cinco países em processo de adesão à Organização: Chile, Estónia, Israel, Rússia e Eslovénia.

Os Ministros fizeram um pedido para que se concluíssem rapidamente as negociações da RONDA DOHA da OMC, salientando a necessidade de contar com mercados mais abertos ao comércio de bens agrícolas e industriais, e de serviços, e manifestaram confiança em que um resultado positivo destas negociações contribuirá para resolver a actual crise económica e permitirá um maior crescimento e desenvolvimento. O México fez um pedido a todos os presentes para redobrar os esforços nas negociações da OMC e mostrar a flexibilidade necessária para encontrar soluções para os temas pendentes, e advertiram que os países em desenvolvimento seriam mais afectados se a ronda fracassasse. Ainda assim, os Ministros assinalaram que a OCDE é o foro indicado para realizar a análise e as recomendações necessárias a esta área, em particular realçaram o trabalho que actualmente está em desenvolvimento dos temas inovadores de cálculo das restrições de comércio no sector de serviços.

Paralelamente a reunião ministerial, levou a cabo o Forum OCDE “Alterações Climáticas, Crescimento e Estabilidade”, com a participação da Subsecretária de Negócios Comerciais Internacionais, Beatriz Leycequi Gardoqui, na quinta-feira 4

Nota descriptiva-resultados de la reunión ministerial de la OCDE

10 de Junio de 2008

La Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económicos (OCDE) es un foro único que agrupa a 30 países miembros(1), que trabajan conjuntamente para afrontar los retos que la globalización impone a la economía global, el medio ambiente y la sociedad, con la misión central de apoyar el crecimiento económico, mantener la estabilidad financiera, aumentar el empleo y contribuir al crecimiento de la economía mundial. Anualmente, la organización reúne a los Ministros de sus países miembros para discutir los temas más importantes de la agenda internacional.

Este año la Reunión Anual del Consejo de la OCDE a Nivel Ministerial fue titulada “Apertura, Reforma y Economía del Cambio Climático”, y se llevó a cabo en Paris los días 4 y 5 de junio. La Ministra de Economía, Finanzas y Empleo de Francia, Christine Lagarde, presidió la reunión acompañada de sus homólogos Agustin Carstens (México) y Doris Leuthard (Suiza) como vicepresidentes.

Los ministros discutieron la situación económica actual, incluyendo el alza en los precios de alimentos y otros bienes, el cambio climático y su impacto económico, la economía política de la reforma, los fondos soberanos de inversión, el sistema multilateral de comercio, y la conveniencia de coordinar acciones de política económica para facilitar la reactivación económica mundial.

Además de los ministros de los 30 países miembros de la OCDE participaron en calidad de invitados los ministros de Argentina, Brasil, China, India, Indonesia, Sudáfrica, y Hong Kong, así como los ministros de los cinco países en proceso de adhesión a la Organización: Chile, Estonia, Israel, Rusia y Eslovenia.

Los Ministros hicieron un llamado para concluir rápidamente las negociaciones de la Ronda Doha de la OMC, donde subrayaron la necesidad de contar con mercados más abiertos para el comercio de bienes agrícolas e industriales, y de servicios, y manifestaron confianza en que un resultado positivo de estas negociaciones contribuirá a resolver la actual crisis económica y permitirá un mayor crecimiento y desarrollo. México hizo un llamado a todos los presentes para redoblar esfuerzos en las negociaciones de la OMC y mostrar la flexibilidad necesaria para encontrar soluciones a los temas pendientes, y advirtió que los países en desarrollo serían los más afectados si la ronda fracasara. Asimismo, los Ministros señalaron que la OCDE es el foro indicado para realizar el análisis y las recomendaciones necesarias en esta área, y en particular endosaron el trabajo que realiza actualmente en el desarrollo de temas innovadores y de cálculo de restricciones de comercio en el sector de servicios.

Paralelamente a la reunión ministerial, se llevó a cabo el Foro OCDE 2008 “Cambio Climático, Crecimiento y

de Junho de 2008 na sessão “ Os objectivos futuros do sistema multilateral de comércio”. A Subsecretaria expôs a experiência e a visão do México sobre como fortalecer o sistema multilateral de comércio, de aproveitar melhor os benefícios de uma maior abertura comercial e simultaneamente enfrentar os objetivos das alterações climáticas.

(1) Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Coreia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Nova Zelândia, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Eslováquia, Suíça, Turquia e Reino Unido.

Estabilidad”, con la participación de la Subsecretaria de Negociaciones Comerciales Internacionales, Beatriz Leycegui Gardoqui, el jueves 4 de Junio de 2008 en la sesión “Los retos futuros del sistema multilateral de comercio”. La subsecretaria expuso la experiencia y visión de México sobre cómo fortalecer el sistema multilateral de comercio, de como aprovechar mejor los beneficios de una mayor apertura comercial y simultáneamente afrontar los retos del cambio climático.

(1) Alemania, Australia, Austria, Bélgica, Canadá, Corea, Dinamarca, España, Estados Unidos, Finlandia, Francia, Grecia, Hungría, Islandia, Irlanda, Italia, Japón, Luxemburgo, México, Nueva Zelanda, Noruega, Países Bajos, Polonia, Portugal, República Checa, República Eslovaca, Suiza, Turquía y Reino Unido

Para mais informação sobre a publicação o da OECD
www.oecd.org

Para mayor información sobre la publicación o la OECD
www.oecd.org

ORGANISATION
FOR ECONOMIC
CO-OPERATION
AND DEVELOPMENT



www.oecd.org

TAUROMAQUIA LUSITANA



NOME: Grupo de Forcados Amadores de Évora

DATA DE FUNDAÇÃO: 11 de Agosto de 1963

CABO FUNDADOR: João Nunes Patinhas

ESTREIA: Praça de Touros de Redondo, 11 de Agosto de 1963, Ganadaria Lampreia

CABO	ACTUAL:	João	Pedro	Rosado
		Nunes	Patinhas	(1963 - 1989)
João	Pedro	Oliveira	(1989 -	2001)
João	Pedro	Rosado	(2001 -	2008)
Bernardo	Salgueiro	Patinhas	(2008)	

ÉPOCAS EM ACTIVIDADE: Quarenta e seis (46)

PERCURSO: Grupo de Forcados nascido em 1963, da vontade de um conjunto de alunos da Escola Agrícola de Évora, que nunca tinham pegado touros, à excepção de João Nunes Patinhas, forçado experiente, tendo pertencido ao Grupo de Forcados Amadores de Santarém e Montemor-o-Novo, pelo que ficou designado para cabo do novo Grupo de Forcados. Fruto do bom relacionamento dos seus elementos e cabo com os Grupos existentes na altura (Santarém, Montemor-o-Novo e Lisboa) e com os empresários, rapidamente se impôs nas principais feiras e praças do País, pegando as corridas fortes juntamente com os grupos supra mencionados. Nos anos 70 viveu o seu período dourado, tendo percorrido o País e fazendo importantes campanhas em Espanha, México, Estados Unidos da América, tendo sido o primeiro grupo de forcados na história da tauromaquia mundial a pegar touros na Praça de Touros Monumental do México, a praça de touros mais importante da América do Sul e das 3 mais importantes do mundo taurino. Tornou-se referência no panorama taurino nacional, servindo de Escola para os forcados e grupos vindouros. Nos anos 80 regressou ao México, continuando ininterruptamente as campanhas em Espanha e nos anos 90 apresentou-se nas importantes e exigentes feiras de Cali, Medellín e Bogotá, na Colômbia e Feiras Francesas de Mont de Marsan, Sainte Marie de la Mer, le Grou du Roix, Saint Vicent de Tiroisse, entre outras. Na actualidade mantém-se a um nível superior no escalafón, participando nas principais corridas e feiras, em Portugal e no estrangeiro. Reconhecido pelos que dele fizeram parte, pelos que continuam a fazer,

NOMBRE: Grupo de Forcados Amadores de Évora

FECHA DE FUNDACIÓN: 11 de Agosto de 1963

CABO FUNDADOR: João Nunes Patinhas

DEBUT: Plaza de toros de Redondo, 11 de Agosto de 1963, Ganaderia Lampreia

CABO ACTUAL: Bernardo Salgueiro Patinhas
 CABOS: João Nunes Patinhas (1963 - 1989)
 João Pedro Oliveira (1989 - 2001)
 João Pedro Rosado (2001 - 2008)
 Bernardo Salgueiro Patinhas (2008)

AÑOS EN ACTIVIDAD: 46

HISTORIA: Grupo de Forcados nacido en 1963, por iniciativa de un conjunto de alumnos de la Escuela Agrícola de Évora, Portugal. Que nunca habian pegado un toro a excepcion de João Nunes Patinhas, forçado experimentadote, habiéndo pertencido al Grupo de Forcados Amadores de Santarém y Montemor-o-Novo, por lo que fué desigando como cabo del nuevo Grupo de Forcados. Fruto de la buena relación de los elementos y cabo con los grupos de forcados existentes en esa época (Santarém, Montemor-o-Novo e Lisboa) y con los empresarios, rápidamente se metieron en las principales ferias y plazadel País, pegando las corridas fuertes en conjunto con los grupos antes mencionados. En loa años 70 vivió su periodo dorado, habiéndo recorrido el país y haciendo importantescampanas en España, México, Estados Unidos de América, Habiéndo sido el primer grupo de Forcados en la história de la tauromaquia mundial en pegar toros en la Plaza de Toros Monumental de México, La plaza más importante de América y de las 3 más importantes del mundo taurino. Se convirtió en referencia del panorama taurino portugués, sirviendo de escuela para los Forcados de grupos venideros. En los años 80 regresó a México, continuando ininterrumpidamente las campañas en España y México, en los años 90 se presentó en las importantes y exigentes ferias de Cali, Medellín y Bogotá, Colombia y férias Francesas de Mont de Marsan, Sainte Marie de la Mer, le Grou du Roix, Saint Vicent de Tiroisse, entre otras. En la actualidad se mantiene en los primeros lugares del escalafón, participando en las

pelos aficionados e críticos portugueses e estrangeiros.

PRÉMIOS CONQUISTADOS: Forcado de Prata (Praça de Touros de Évora – 1996); Forcado de Prata (Novilhada da Feira da Luz, Montemor-o-Novo, Forcado António Moura Dias); Troféu Tertúlia Tauromáquica Eborense – Triunfador na Praça de Touros de Évora; Troféu Rádio Portalegre – melhor Grupo de Forcados e melhor forcado (Manuel Rovisco Paes); Troféu Programa Três Tércios, melhor Grupo de Forcados e melhor forcado (Manuel Rovisco Paes); Troféu melhor pega na Praça de Touros de Almeirim (Manuel Rovisco Paes); Troféus melhor Grupo de Forcados e melhor pega – Corridas Reais, Praça de Touros de Évora; Troféu Forcado do Ano 2007, Rádio Campo Maior (Bernardo Salgueiro Patinhas); Nomeação para Triunfador da Praça de Touros do Campo Pequeno - Época 2007, nas categorias de Melhor Grupo de Forcados e Melhor Pega (Bernardo Salgueiro Patinhas); nomeação para melhor Grupo de Forcados – época 2007, nos sites tauromania.pt e toureiro.no.sapo.pt; vencedor do troféu melhor forcado da Temporada 2007 no Campo Pequeno (Bernardo Salgueiro Patinhas).

O GRUPO FORA DA PRAÇA: Elaboração de revistas anuais com estatísticas relativas a cada época tauromáquica; elaboração de um livro biográfico relativo ao quadragésimo aniversário do Grupo de Forcados Amadores de Évora; realização de uma exposição de pintura (“Grupo de Forcados Amadores de Évora – 40 anos.”), do pintor Francisco Chameca, com assento na Academia Brasileira das Belas Artes; cunhagem de medalhas comemorativas dos aniversários, emissão de éditos de honra; elaboração de um livro, foto reportagem, de um fotógrafo / repórter mexicano, Carlos Cazalis; colaboração nas campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome; colaboração em actividades da Arquidiocese de Évora.

LEMA DO GRUPO: Não podendo considerar-se como lema stricto sensu, dado que o texto é claramente dirigido a alguém, mas sim como exaltação das qualidades do forcado amador, é esta a conduta do GFA de Évora:

“ Com toda a autoridade e regozijo fica por este meio demonstrado que a pertença de tão simples édito, pouco é para demonstrar o valor àqueles que, sem interesse maior, dão o seu corpo em prol da festa brava. Ficando gravado que a arte, o destemor, o brio, a valentia, a inteligência, o amor, a juventude, a simplicidade e a bondade são pouco, para definir o que tu és, Forcado Amador.”

principales corridas y feiras, em Portugal y el extranjero. Reconocido por los que formaron parte del grupo, por los forcados actuales, los aficionados y los críticos Portugueses y extranjeros.

PRÉMIOS CONQUISTADOS: Forcado de Prata (Praça de Touros de Évora – 1996); Forcado de Prata (Novilhada da Feira da Luz, Montemor-o-Novo, Forcado António Moura Dias); Troféu Tertúlia Tauromáquica Eborense – Triunfador na Praça de Touros de Évora; Troféu Rádio Portalegre – melhor Grupo de Forcados e melhor forcado (Manuel Rovisco Paes); Troféu Programa Três Tércios, melhor Grupo de Forcados e melhor forcado (Manuel Rovisco Paes); Troféu melhor pega na Praça de Touros de Almeirim (Manuel Rovisco Paes); Troféus melhor Grupo de Forcados e melhor pega – Corridas Reais, Praça de Touros de Évora; Troféu Forcado do Ano 2007, Rádio Campo Maior (Bernardo Salgueiro Patinhas); Nomeação para Triunfador da Praça de Touros do Campo Pequeno - Época 2007, nas categorias de Melhor Grupo de Forcados e Melhor Pega (Bernardo Salgueiro Patinhas); nomeação para melhor Grupo de Forcados – época 2007, nos sites tauromania.pt e toureiro.no.sapo.pt; vencedor do troféu melhor forcado da Temporada 2007 no Campo Pequeno (Bernardo Salgueiro Patinhas).

EL GRUPO FUERA DE PLAZA: Elaboracion de revista anual con estadísticas de cada época taurina; Elaboración de un libro biográfico en relación al cuadragésimo aniversario de el Grupo de Forcados Amadores de Évora; Realización de una exposición pictográfica (“Grupo de Forcados Amadores de Évora – 40 anos.”), del artista Francisco Chameca, con permanencia en la Academia Brasileira das Belas Artes; Acuñaado de medallas conmemorativas a los aniversários, Emisión de reconocimientos de honra; elaboración de un libro, foto reportaje, de un fotógrafo/reportero Mexicano, Carlos Cazalis; colaboracion en las campañas del Banco de Alimentos Contra el Hambre; colaboración en las actividades de la Arquideócesis de Évora.

LEMA DEL GRUPO: No podemos considerarlo como lema estrictamente, dado que el texto está dirigido claramente a alguien, pero por la exaltación de las cualidades de el Forcado Amador, es ésta la conducta de el GFA de Évora:

“ Com toda a autoridade e regozijo fica por este meio demonstrado que a pertença de tão simples édito, pouco é para demonstrar o valor àqueles que, sem interesse maior, dão o seu corpo em prol da festa brava. Ficando gravado que a arte, o destemor, o brio, a valentia, a inteligência, o amor, a juventude, a simplicidade e a bondade são pouco, para definir o que tu és, Forcado Amador.”

2ª BIENAL DO ARTE EM VIDRO

2ª BIENAL DE ARTE EN VIDRIO

O Museu do Vidro emitiu uma convocatória para a 2ª Bienal do Arte em Vidro com as categorias: Novas propostas e Arte contemporânea, o concurso contará com 3 fases; 1ª recepção de propostas entre o dia 15 de Janeiro de 2007 e o dia 31 de Abril de 2008, 2ª recepção das obras seleccionadas do dia 2 de Maio ao 30 de Agosto do 2008 e 3ª premiação e exibirão as obras a partir do próximo mês de Outubro do 2008. O júri do evento será constituído por artistas, académicos, críticos e/ou curadores cujos nomes serão tornados públicos oportunamente.

Os vencedores de ambos concursos receberão \$100,000.00 pesos mexicanos e todas as obras premiadas e seleccionadas integrarão uma exposição na Galeria do Museu do Vidro.

Para ter acesso à convocatória e ficha de inscrição
www.museodelvidrio.com/2bienal.htm

El museo del Vidrio lanza convocatoria para la 2ª Bienal de Arte e Vidrio con las categorías: Nuevas propuestas y Arte contemporáneo. El concurso contará con 3 fases; 1ª recepción de propuestas entre el 1 de enero de 2007 y el 31 de abril del 2008, 2ª recepción de obra seleccionadas del 2 de mayo al 30 de agosto del 2008 y 3ª premiación y exhibición de las obras a partir del mes de octubre del 2008. El jurado del evento estará integrado por artistas, académicos, críticos y/curadores, cuyos nombres se darán a conocer oportunamente. Los ganadores de ambos concursos obtendrán la cantidad de \$100,000.00 pesos mexicanos y todas las obras premiadas seleccionadas integrarán una exposición en la Galería del Museo de Vidrio.

acceder a la convocatoria y la ficha de inscripción
www.museodelvidrio.com/2bienal.htm



www.museodelvidrio.com

VITRO LANÇA NOVA GAMA DE PRODUTOS

Vitro apresenta a sua nova gama de produtos 'SOLARLUX®. Duas novas gamas de vidro de controlo solar: SOLARLUX® Natucolor-E y SOLARLUX® HT.

A gama Solarlux® Natucolor-E é uma variedade de vidros dotada de controlo térmico e solar sem renunciar a uma elevada transmissão luminosa com uma ténue reflexão. Estas propriedades traduzem-se numa poupança considerável em custos de energia e uma baixa transmissão de raios UV.

A gama Solarlux® HT vidros de última geração, têm entre as suas propriedades a capacidade, pela sua composição, de temperar “a posteriori” o vidro naquilo em que foi aplicado.



www.museodelvidrio.com/2bienal.htm

VITRO LANÇA NUEVA GAMA DE PRODUCTOS

Vitro presenta su nueva gama de productos 'SOLARLUX®. Dos nuevas gamas de vidrio de control solar: SOLARLUX® Natucolor-E y SOLARLUX® HT.

La gama Solarlux® Natucolor-E es una variedad de vidrios dotada de control térmico y solar sin renunciar a una elevada transmisión luminosa con una tenue reflexión. Estas propiedades se traducen en un ahorro considerable en costes de energía y una baja transmisión de rayos UV

La gama Solarlux® HT vidrios de última generación, que tiene entre sus propiedades la capacidad, gracias a su composición la posibilidad de templar a posteriori el vidrio al que se le ha aplicado.

www.vitro.com
www.vitrochaves.pt
www.isolar.es
www.vitrocristalglass.com

Assinatura do Contrato de Concessão da auto-estrada “Perote-Banderilla y Libramiento de Xalapa” no México

Através do seu site a MOTA-ENGIL, SGPS informa que foi assinado o Contrato de Concessão entre o Estado Mexicano e a sociedade CONCESIONARIA AUTOPISTA PEROTE-XALAPA.

A sociedade é detida em partes iguais pelo Grupo Isolux Corsán e pelo Consórcio MOTA-ENGIL CONCESSÕES DE TRANSPORTES/ESConcessões, tendo como objecto a Concessão de Construção, Financiamento, Operação e Manutenção por 30 anos da auto-estrada “Perote-Banderilla y Libramiento de Xalapa”, no México.

O projecto representa um investimento total de cerca de 400 milhões de euros e contempla a construção no prazo de dois anos, a iniciar em 1 de Abril de 2008, de 59 km de auto-estrada em regime de portagem real, com custo de construção de 179 milhões de euros. A construção será realizada pelos Grupos MOTA-ENGIL e Isolux Corsán através de um veículo próprio detido a 50% por cada uma delas.

Fonte: site da Mota-Engil

Firma del Contrato de Concesión de la carretera “Perote-Banderilla y Libramiento de Xalapa” en México.

Através do seu site a MOTA-ENGIL, SGPS informa que foi assinado o Contrato de Concessão entre o Estado Mexicano e a sociedade CONCESIONARIA AUTOPISTA PEROTE-XALAPA.

A sociedade é detida em partes iguais pelo Grupo Isolux Corsán e pelo Consórcio MOTA-ENGIL CONCESSÕES DE TRANSPORTES/ESConcessões, tendo como objecto a Concessão de Construção, Financiamento, Operação e Manutenção por 30 anos da auto-estrada “Perote-Banderilla y Libramiento de Xalapa”, no México.

O projecto representa um investimento total de cerca de 400 milhões de euros e contempla a construção no prazo de dois anos, a iniciar em 1 de Abril de 2008, de 59 km de auto-estrada em regime de portagem real, com custo de construção de 179 milhões de euros. A construção será realizada pelos Grupos MOTA-ENGIL e Isolux Corsán através de um veículo próprio detido a 50% por cada uma delas.

Fonte: site da Mota-Engil



Portugal: novo destino da “Cátedra Vitro”

Participação do reconhecido arquitecto português Gonzalo Byrne na conferência magistral do Tecnológico de Monterrey.

Viajem de alunos e professores ao país lusitano para visitar as obras arquitectónicas mais representativas de Portugal.



Gonzalo Byrne na conferência magistral “Arquitectura y Vida”.

Como parte das **actividades da “Cátedra Vitro” Primavera 2008**, o arquitecto português Gonzalo Byrne participou no passado 9 de Abril na conferência magistral “Arquitectura y vida” no Tecnológico de Monterrey e dias depois recebeu os alunos e professores da matéria no seu país natal para visitarem as obras arquitectónicas mais representativas de Portugal.

“Desejo reconhecer o grande esforço que realizam a **Vitro e o Tecnológico de Monterrey** para que os alunos possam aprofundar os seus conhecimentos sobre as melhores práticas no uso e aplicações do vidro na arquitectura sustentável”, assinalou Byrne perante a comunidade universitária.

O prestigiado arquitecto, que em 2005 foi nomeado **Doutor Honoris Causa** pela Universidade Técnica de Lisboa, também reservou algum tempo para a revisão de projectos com os alunos da “Cátedra Vitro”.

“Observo com grande entusiasmo que os projectos apresentam uma grande dose de qualidade e criatividade”, comentou Byrne.

Depois de cumprir com uma intensa agenda de actividades relacionadas com a “Cátedra Vitro” na cidade de Monterrey, México, Gonzalo Byrne regressou a Portugal, onde recebeu a **visita de 10 alunos e 3 professores** do Tecnológico de Monterrey que participaram neste evento.

“Foi decidido que Portugal seria o novo destino para a viagem de estudos da “Cátedra Vitro” na sequência da ideia de que a viagem deve fazer-se preferencialmente ao país do arquitecto convidado para visitar a sua obra e conhecer o ambiente onde este exerce”, assinalou **Alejandro Gebara**, Director de Marketing da Vidrio e Cristal de Vidrio Plano da Vitro.

Acrescenta que a viagem, a qual se realizou de 10 a 16 de Abril, representou uma grande oportunidade para os alunos de **visitar obras importantes** de urbanismo, acompanhados por arquitectos de renome internacional para comprovarem os benefícios da óptima utilização do vidro em projectos arquitectónicos.

Segundo **Antonio Garza Sastré**, Director do Departamento de Arquitectura do Tecnológico de Monterrey, campus de Monterrey, foi traçado um percurso com base em alguns **lugares emblemáticos** como Lisboa, Coimbra



Portugal: nuevo destino de la “Cátedra Vitro”

Imparte conferencia magistral el reconocido arquitecto portugués Gonzalo Byrne en el Tecnológico de Monterrey.

Viajan alumnos y maestros al país lusitano para visitar las obras arquitectónicas más representativas de Portugal.



Gonzalo Byrne en la conferencia magistral “Arquitectura y Vida”.

Como parte de las **actividades de la “Cátedra Vitro” Primavera 2008**, el arquitecto portugués Gonzalo Byrne impartió el pasado 9 de abril la conferencia magistral “Arquitectura y vida” en el Tec de Monterrey y días después recibió a alumnos y maestros de la asignatura en su país natal para recorrer las obras arquitectónicas más representativas de Portugal.

“Deseo reconocer el gran esfuerzo que realizan **Vitro y el Tecnológico de Monterrey** para que los alumnos puedan profundizar sus conocimientos sobre las mejores prácticas en el uso y aplicaciones del vidrio en la arquitectura sustentable”, señaló Byrne ante la comunidad universitaria.

El prestigiado arquitecto, quien en el 2005 fue nombrado **Doctor Honoris Causa** por la Universidad Técnica de Lisboa, también se dio tiempo para hacer la revisión de proyectos con los alumnos de la “Cátedra Vitro”.

“Observo con gran entusiasmo que los proyectos presentan una gran dosis de calidad y creatividad”, comentó Byrne.

Luego de cumplir con una intensa agenda de actividades relacionadas a la “Cátedra Vitro” en la ciudad de Monterrey, México, Gonzalo Byrne regresó a Portugal, lugar en el que recibió la **visita de 10 alumnos y 3 maestros** del Tecnológico de Monterrey que participan en esta asignatura, así como de un representante de Vitro.

“Se decidió que Portugal fuera el nuevo destino para el viaje de estudios de la “Cátedra Vitro” ya que coincide con la idea de que el viaje debe hacerse preferentemente al país del arquitecto invitado para visitar su obra y conocer el ambiente donde se desempeña”, señaló **Alejandro Gebara**, Gerente de Mercadotecnia de Vidrio y Cristal de Vidrio Plano de Vitro.

Agrega que el viaje, el cual se realizó del 10 al 16 de abril, representó una gran oportunidad para los alumnos de **visitar obras sobresalientes** de urbanismo acompañados de arquitectos de reconocimiento internacional para comprobar los beneficios de la óptima utilización del vidrio en proyectos arquitectónicos.

De acuerdo con **Antonio Garza Sastré**, Director del Departamento de Arquitectura del Tecnológico de Monterrey, campus Monterrey, se trazó una ruta con base a algunos **lugares emblemáticos** como Lisboa, Coimbra y

e Porto.

“Os alunos puderam conhecer o gabinete e os trabalhos de Gonzalo Byrne assim como o Museu de Arquitectura, o Parque do Palácio de Cristal, o Museu de Arte Contemporânea, a Escola de Arquitectura e o Protótipo da Casa Contemporânea, entre outros”, conclui.

Endereços de interesse:

- Vidrio arquitectónico (Vitro)
http://www.vitro.com/vidrio_plano_arquitectonico/ingles/home.htm
- Cátedras de Arquitectura Tecnológico de Monterrey, Campus Monterrey
<http://arquitectura.mty.itesm.mx/cate.html>
- Gonçalo Byrne Arquitectos www.byrnearqu.com
- @ VITRO:

http://www3.vitro.com/noticiero/boletin/may08/nota03may08_por.html



Oporto.

“Los alumnos pudieron conocer de cerca el despacho y los trabajos de Gonzalo Byrne así como el Museo de Arquitectura, Parque del Palacio de Cristal, Museo de Arte Contemporáneo, Escuela de Arquitectura y el Prototipo de la Casa Contemporánea, entre otros”, concluyó.

Lig@s interesantes:

- Vidrio arquitectónico (Vitro)
http://www.vitro.com/vidrio_plano/espanol/home.htm
- Cátedras de Arquitectura Tecnológico de Monterrey, Campus Monterrey
<http://arquitectura.mty.itesm.mx/cate.html>
- Gonçalo Byrne Arquitectos www.byrnearqu.com
- @ VITRO

<http://www3.vitro.com/noticiero/boletin/may08/nota03may08.html>





Newsletter No. 7 Set. 2008

CCILM - Câmara de Comércio e Indústria Luso -Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Escritório: Av. da República n° 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Tel: (+351) 217 959 161
Fax: (+351) 217 959 162
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, n° 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contacto:
Antonio Gouveia
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

A *Newsletter* da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM) é uma publicação trimestral editada pelo Conselho de Administração desta associação. O seu propósito é divulgar e promover os serviços e as actividades da CCILM, os seus sócios e as relações comerciais entre Portugal e o México.

Conselho Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

António Gouveia
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

Incremente as suas oportunidades de negócios, seja sócio da CCILM e seja parte do seu êxito!

A seguir encontrará a ficha de inscrição.

Newsletter No. 7. Sep. 2008

CCILM-Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Oficina: Av. da República n° 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Tel: (+351) 217 959 161
Fax: (+351) 217 959 162
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, n° 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contacto:
Antonio Gouveia
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

La *Newsletter* de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana (CCILM) es una publicación trimestral editada por el Consejo Editorial de esta asociación. Su propósito es el de divulgar y promover los servicios y actividades de la CCILM, a sus socios y las relaciones comerciales entre Portugal y México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

Antonio Gouveia
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

¡Incremente sus oportunidades de negocios, hágase socio de la CCILM y sea parte de su éxito!

A continuación encontrará la ficha de inscripción.



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA
CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

SERVIÇOS QUE OFERECE A CCILM
SERVICIOS QUE OFRECE LA CCILM

SERVIÇOS QUE OFRECE A CCILM SERVICIOS QUE OFRECE LA CCILM	Preço não sócios Precio no socios	Preço sócios Precio socios
1. Assessoria Comercial 1. Asesoría Comercial		
Informação de endereços de empresas de serviços fabricantes e exportadores Información de empresas de servicios fabricantes y exportadores	1 Lista 10	0 €
Contactos de oportunidades de negócios Contactos de oportunidades de negocios	12.5 / Cada	0 €
Informação de bases de dados Información de bases de datos	500 €	0 €
Marcação de entrevistas e organização de agendas de trabalho Organización de entrevistas y agendas de trabajo	750 €	0 €
Agenda de feiras Calendario de ferias	10 €	
2. Organização de Missões Comerciais 2. Organización de Misiones Comerciales		
Organização de missões comerciais em México, contratada por empresas portuguesas Organización de misiones comerciales en México contratada por empresas portuguesas	500€por cada empresa inscrita na missão comercial, e um custo adicional de 500€ para custos Operativos 500€ por cada empresa inscrita en la misión comercial y un costo adicional de 500€ para costos operativos	0 €
Organização de missões comerciais em Portugal, contratada por empresas mexicanas Organización de misiones comerciales en Portugal, contratada por empresas mexicanas	300€por cada empresa inscrita na missão comercial, e um custo adicional de 300€ para custos operativos 300€por cada empresa inscrita en la misión comercial y un costo adicional de 300€ para costos operativos	0 €
3. Publicações 3. Publicaciones		
Newsletter CCILM Publicidade impresa Publicidad impresa	0€ Cores Página 698.32 € Página Dupla 1047,48 € Contracapa 1496,39 € Contracapa Interior 1246,99 € Meia Página (horiz./vert.) 473.86 € Um quarto de Página 324.22 € Rodapé 5x20 183,31€ Preto e Branco Página 423.98 € Página Dupla 598.56 €	0€ A color Página 698.32 € Página Dupla 1047,48 € Contraportada 1496,39 € Contraportada Interior 1246,99 € Media Página (horiz./vert.) 473.86 € Un cuarto de Página 324.22 € Rodapié 5x20 183,31€ Blanco y Negro Página 423.98 € Página Dupla 598.56 €

Meia Página (horiz./vert.) 274.34 €
Um quarto de página 183.31 €

Media Página (h/v.)274.34 €
Un cuarto de página 183.31 €



FICHA DE INSCRIÇÃO
FICHA DE INSCRIPCIÓN

EMPRESA
EMPRESA

Nome:
 Nombre:
 Endereço: Cidade:
 Dirección: Ciudad:
 Código Postal:
 Código Postal:
 Telefone: Fax:
 Teléfono: Fax:
 Email:
 Email:
 No. Contribuinte:
 No. Contribuyente:

Contacto:
Contacto:

Nome:
 Nombre:
 Cargo:
 Puesto:

Quotas:
Cuotas:

Jóia: 50 € Jónia sócios individuais: 25 €
 Membresía: 50 € Membresía socios individuales: 25 €
 :: Quota Anual ::
 :: Cuota Anual ::
 Individual: 85€
 Individual: 85€
 Até 20 Empregados: 200€ Número de empregados / trabalhadores:
 Hasta 20 Empleados: 200€ Número de empleados/trabajadores:
 De 21 a 100 Empregados: 350€
 De 21 a 100 Empleados: 350€
 Mais de 100 Empregados: 500€ Total:
 Mas de 100 Empleados: 500€ Total: €

Forma de Pagamento:
Forma de Pago:

<input type="checkbox"/>	Cheque No. Cheque No.	Banco Banco	Valor Valor
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		N.I.B Número de Identificação Bancaria N.I.B Número de Indentificación Bancaria	
<input type="checkbox"/>	Transferência Bancaria Transferencia Bancaria	Banco BPI 0010 0000 35420970001 52 Banco Millennium BCP 0033 0000 45292018717 05	Valor Valor <input type="text"/>

*Esta inscrição só será efectiva depois do pagamento da jóia e da quota anual. A quota anual é válida por 365 dias (por exemplo: se pagou a sua quota no dia 12 de Agosto de 2006 ésta será válida até ao dia 11 de Agosto de 2007). *Esta inscripción solamente será efectiva después del pago de la membresía y la cuota anual. La cuota anual es valida por 365 días (por ejemplo: si pago su cuota el día 12 de agosto del 2006 esta será valida hasta el 11 de Agosto del 2007).

Informação Geral:

Información General:

Data de criação da empresa: Ano: Mês: Dia: Capital Social:
Fecha de creación de la empresa: Año: Mês: Dia: Capital Social:

Volume de vendas €: No. Empregados:
Volumen de ventas €: No. de Empleados:

Actividade:
Actividad:

- | | | | |
|---|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Exportador
Exportador | <input type="checkbox"/> Distribuidor
Distribuidor | <input type="checkbox"/> Importador
Importador | <input type="checkbox"/> Comerciante
Comerciante |
| <input type="checkbox"/> Fabricante
Fabricante | <input type="checkbox"/> Retalhista
Detallista | <input type="checkbox"/> Serviços
Servicios | <input type="checkbox"/> Outros
Otros |

Especifique:
Especifique:

Produtos que deseja Exportar ao México:

Descrição do Produto
Descripción del Producto

Productos que desea Exportar a México:

Produto 1 Producto 1	<input type="text"/>
Produto 2 Producto 2	<input type="text"/>
Produto 3 Producto 3	<input type="text"/>

Produtos que deseja Importar de Portugal:

Descrição do Produto
Descripción del Producto

Productos que desea Importar de Portugal:

Produto 1 Producto 1	<input type="text"/>
Produto 2 Producto 2	<input type="text"/>
Produto 3 Producto 3	<input type="text"/>

Documentos que anexa:
Documentos que anexa:

- | | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Catálogos
Catálogos | <input type="checkbox"/> Fotografias
Fotografías | <input type="checkbox"/> Tabela de Preços
Tabla de precios |
| <input type="checkbox"/> Reportes
Reportes | <input type="checkbox"/> Outros
Otros | |

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Tel: (+351) 217 959 161
Fax: (+351) 217 959 162

info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com